Estatística e Ciência de Dados

Notas e solução dos exercícios

Conteúdo

Pr	efácio		ix
Pr	efácio		ix
	Pend	lências	ix
1	Esta	tística, Ciência de Dados e Megadados	1
	1.1	Introdução	1
	1.2	Aprendizado com estatística	1
	1.3	Aprendizado automático	2
	1.4	Uma cronologia do desenvolvimento da estatística	3
	1.5	Notação e tipos de dados	3
	1.6	Paradigmas para o aprendizado com estatística	3
	1.7	Este livro	4
	1.8	Conjuntos de dados	4
	1.9	Notas do capítulo	4
I	Ana	álise Exploratória de Dados	5
2	Prep	paração dos dados	7
	2.1	Considerações preliminares	7
	2.2	Planilhas de dados	7
	2.3	Contrução de tabelas	7
	2.4	Construção de gráficos	8
	2.5	Notas de capítulo	8
	2 (Evaraígias	0

iv			Contents
3	Anál	lise de dados de uma variável	11
	3.1	Introdução	. 13
	3.2	Distribuição de frequências	. 13
	3.3	Medidas resumo	. 13
	3.4	Boxplots	. 13
	3.5	Modelos probabilísticos	. 13
	3.6	Dados amostrais	. 13
	3.7	Gráficos QQ	. 13
	3.8	Desvio padrão e erro padrão	. 13
	3.9	Intervalo de confiança e tamanho da amostra	. 13
	3.10	Transformação de variáveis	. 13
	3.11	Notas de capítulo	. 13
	3.12	Exercícios	. 13
4	Δnál	lise de dados de duas variáveis	15
7	4.1	Introdução	
	4.2	Duas variáveis qualitativas	
	4.3	Duas variáveis quantitativas	
	4.4	Uma variável qualitativa e outra quantitativa	
	4.5	Notas de capítulo	
	4.6	Exercícios	
			. 22
5	Anál	lise de dados de várias variáveis	17
	5.1	Introdução	. 17
	5.2	Gráficos para três variáveis	. 17
	5.3	Gráficos para quatro ou mais variáveis	. 17
	5.4	Medidas resumo multivariadas	. 17
	5.5	Tabelas de contingência de múltiplas entradas	. 17
	5.6	Notas de capítulo	. 17
	5.7	Exercícios	. 17

Co	ntents		V
6	Anál	ise de Regressão	19
	6.1	Introdução	19
	6.2	Regressão linear simples	19
	6.3	Regressão linear múltipla	19
	6.4	Regressão para dados longitudinais	19
	6.5	Regressão logística	19
	6.6	Notas de capítulo	19
	6.7	Exercícios	19
7	Anál	ise de Sobrevivência	21
	7.1	Introdução	21
	7.2	Estimação da função de sobrevivência	21
	7.3	Comparação de curvas de sobrevivência	21
	7.4	Regressão para dados de sobrevivência	21
	7.5	Notas de capítulo	21
	7.6	Exercícios	21
II	Аp	rendizado Supervisionado	23
8	Regu	ılarização e Modelos Aditivos Generalizados	25
	8.1	Introdução	25
	8.2	Regularização	25
	8.3	Modelos aditivos generalizados (GAM)	25
	8.4	Notas de capítulo	25
	8.5	Exercícios	25
9	Class	sificação por meio de técnicas clássicas	27
	9.1	Introdução	27
	9.2	Classificação por regressão logística	27
	9.3	Análise discriminante linear	27
	9.4	Classificador do vizinho mais próximo	27
	9.5	Algumas extensões	27
	9.6	Notas de capítulo	27
	9.7	Exercícios	27

vi		Co	ntents
10	Algo	ritmos de Suporte Vetorial	29
	10.1	Introdução	29
	10.2	Fundamentação dos algoritmos de suporte vetorial	29
	10.3	Classificador de margem máxima	29
	10.4	Classificador de margem flexível	29
	10.5	Classificador de margem não linear	29
	10.6	Regressão por algoritmos de suporte vetorial	29
	10.7	Notas de capítulo	29
	10.8	Exercícios	29
11	Árvo	res e Florestas	31
	11.1	Introdução	31
	11.2	Classificação por árvores	31
	11.3	Bagging, boosting e florestas	31
	11.4	Árvores para regressão	31
	11.5	Notas de capítulo	31
	11.6	Exercícios	31
	n 1		
12		es neurais	33
	12.1	Introdução	33
	12.2	Perceptron	33
	12.3	Redes com camadas ocultas	33
	12.4	O algoritmo de retropropagação (backpropagation)	33
	12.5	Aprendizado profundo (Deep learning)	33
	12.6	Notas de capítulo	33
	12.7	Exercícios	33
II	[A]	prendizado não Supervisionado	35

Co	ntents		vii
13	Anál	ise de Agrupamentos	37
	13.1	Introdução	37
	13.2	Estratégias de agrupamento	37
	13.3	Algoritmos hierárquicos	37
	13.4	Algoritmos de partição: K-médias	37
	13.5	Notas de capítulo	37
	13.6	Exercícios	37
14	Redu	ıção de dimensionalidade	39
	14.1	Introdução	39
	14.2	Análise de Componentes Principais	39
	14.3	Análise fatorial	39
	14.4	Análise de componentes independentes	39
	14.5	Notas de capítulo	39
	14.6	Exercícios	39
Аp	êndic	e	39
A	Otin	nização numérica	41
	A.1	Introdução	41
	A.2	O método de Newton-Raphson	41
	A.3	O método scoring	41
	A.4	O método de Gauss-Newton	41
	A.5	Métodos Quase-Newton	41
	A.6	Aspectos computacionais	41
	A.7	Notas de capítulo	41
	A.8	Exercícios	41
В	Noçô	ões de simulação	43
	B.1	Introdução	43
	B.2	Método Monte Carlo	43
	B.3	Simulação de variáveis discretas	43

V	iii	Con	tents
	B.4	Simulação de variáveis contínuas	43
	B.5	Simulação de vetores aleatórios	43
	B.6	Métodos de reamostragem	43
	B.7	Notas de capítulo	43
	B.8	Exercícios	43
C	Algo	oritmos para dados aumentados	45
	C.1	Introdução	45
	C.2	O algoritmo EM	45
	C.3	O algoritmo EM Monte Carlo	45
	C.4	Cálculo de erros padrões	45
	C.5	O algoritmo para dados aumentados	45
	C 6	Exercícios	45

Prefácio

Esta página contém notas e solução para os exercícios propostos no livro **Estatística** e **Ciência de Dados**, de autoria de Pedro Alberto Morettin e Júlio da Motta Singer, publicado pela LTC em 2022 [Morettin and Singer, 2022].

É importante destacar que trata-se de um produto não oficial, as anotações e soluções de exercícios aqui apresentadas são de cunho pessoal e não possuem qualquer revisão ou análise por parte dos autores da obra ou da editora. Dessa forma e por se tratar de um produto construído durante o processo de aprendizagem, o conteúdo pode conter erros, tanto no texto em si, como na lógica utilizada para solução dos exercícios.

Dúvidas ou sugestões de melhoria podem ser encaminhadas para o e-mail jeidsan. $pereira@gmail.com^{I}$.

Pendências

.

¹mailto:jeidsan.pereira@gmail.com

Estatística, Ciência de Dados e Megadados

1.1 Introdução

Atualmente, os termos *Data Science* (**Ciência de Dados**) e *Big Data* (**Megadadas**) são utilizados em profusão como se envolvessem conceitos novos, distintos daqueles com que os estatísticos lidam há cerca de dois séculos [Morettin and Singer, 2022, p. 1].

1.2 Aprendizado com estatística

O aprendizado supervisionado está relacionado com metodologia desenvolvida essencialmente para previsão e classificação. No âmbito da previsão, o objetivo é utilizar variáveis preditivas (sexo, classe social, renda, por exemplo) observadas em várias unidades (clientes de um banco, por exemplo) para "advinhar" valores de uma variável resposta numérica (saldo médio, por exemplo) de novas unidades. O problema de classificação consiste em qual categoria de uma variável resposta qualitativa (bons e maus pagadores, por exemplo) as novas unidades são classificadas [Morettin and Singer, 2022, p. 3].

No aprendizado não supervisionado, dispomos apenas um conjunto de dados, sem distinção entre preditoras e respostas, e o objetivo é descrever associações e padrões entre essas variáveis e agrupá-las com o objetivo de identificar características comuns e conjuntos de unidades de investigação ou desenvolver métodos para combiná-las e assim reduzir sua dimensionalidade [Morettin and Singer, 2022, p. 3].

Além de aprendizado supervisionado e não supervisionado, podemos acrescentar um terceiro tipo, denominado **aprendizado com reforço** (*reinforcement learning*), segundo o qual um algoritmo "aprende" a realizar determinadas tarefas por meio de repetições com o fim de maximizar um prêmio sujeito a um valor máximo [Morettin and Singer, 2022, p. 3].

Embora tanto o aprendizado supervisionado quanto o aprendizado com reforço utilizem um mapeamento entre entradas (*inputs*) e saídas (*outputs*), no primeiro caso a retroalimentação (*feedback*) fornecida ao algoritmo é um conjunto de ações corretas necessárias para a realização de uma tarefa; no aprendizado com reforço, por outro lado, a retroalimentação é baseada num sistema com prêmios e punições como indicativos de ações corretas ou incorretas [Morettin and Singer, 2022, p. 3].

1.3 Aprendizado automático

Jordan [2019 *apud* Morettin and Singer, 2022, p. 4] distingue três tipos de inteligência articifial: i) inteligência artificial imitativa humana; ii) aumento de inteligência; e iii) infraestrutura inteligente.

De modo informal, a inteligência artificial está relacionada com um esforço para automatizar tarefas intelectuais usualmente realizadas por seres humanos (Chollet, 2018) e consequentemente, intimamente ligada ao desenvolvimento da computação (ou programação de computadores) [Morettin and Singer, 2022, p. 4].

Convém ressaltar que o objetivo do aprendizado automático não é o mesmo daquele consi- derado na análise de regressão usual, em que se pretende entender como cada variável preditora Ro está associada com a variável resposta. O objetivo do aprendizado automático é selecionar o mo- delo que produz melhores previsões, mesmo que as variáveis selecionadas com essa finalidade não sejam aquelas consideradas numa análise padrão [Morettin and Singer, 2022, p. 5].

1.4 Uma cronologia do desenvolvimento da estatística

Sem notas para esta seção.

1.5 Notação e tipos de dados

Sem notas para esta seção.

1.6 Paradigmas para o aprendizado com estatística

Sem notas para esta seção.

1.7 Este livro

Independentemente do volume de dados disponíveis para análise, Ciência de Dados é uma atividade multidisciplinar que envolve: i) um problema a ser resolvido com questões claramente especificadas; ii) um conjunto de dados (seja ele volumoso ou não); iii) os meios para sua obtenção; iv) sua organização; v) a especificação do problema original em termos das variáveis desse conjunto de dados; vi) a descrição e resumo dos dados à luz do problema a ser resolvido; vii) a escolha das técnicas estatísticas apropriadas para a resolução desse problema; viii) os algoritmos computacionais necessários para a implementação dessas técnicas; ix) a apresentação dos resultados [Morettin and Singer, 2022, p. 11].

1.8 Conjuntos de dados

Sem notas para esta seção.

1.9 Notas do capítulo

Sem notas para esta seção.

Parte I Análise Exploratória de Dados

Preparação dos dados

2.1 Considerações preliminares

O ramo da Estatística conhecido como **Análise Exploratória de Dados** se ocupa da organização e resumo dos dados de uma amostra ou, eventualmente, de toda a população e o ramo conhecido como **Inferência Estatística** se refere ao processo de se tirar conclusães sobre uma população com base em uma amostra dela [Morettin and Singer, 2022, p. 21].

2.2 Planilhas de dados

Sem notas para esta seção.

2.3 Contrução de tabelas

Sem notas para esta seção.

2.4 Construção de gráficos

Sem notas para esta seção.

2.5 Notas de capítulo

Sem notas para esta seção.

2.6 Exercícios

Exercício 2.1

O objetivo de um estudo da Faculdade de Medicina da USP foi avaliar a associação entre a quantidade de morfina administrada a pacientes com dores intensas provenientes de lesões medulares ou radiculares e a dosagem dessa substância em seus cabelos. Três medidas foram realizadas em cada paciente, a primeira logo após o início do tratamento e as demais após 30 e 60 dias. Detalhes podem ser obtidos no documento disponível no arquivo morfina.doc.

A planilha morfina.xls, disponível no arquivo morfina foi entregue ao estatístico para análise e contém resumos de características demográficas além dos dados do estudo.

- a) Com base nessa planilha, apresente um dicionário com a especificação das variáveis segundo as indicações da Seção 2.2 e construa a planilha correspondente.
- b) Com as informações disponíveis, construa tabelas para as variáveis sexo, raça, grau de instrução e tipo de lesão segundo as sugestões da Seção 2.3.

Solução. x

Exercício 2.2

A Figura 2.6 foi extraída de um estudo sobre atitudes de profissionais de saúde com rela- ção a cuidados com infecção hospitalar. Critique-a e reformule-a para facilitar

2.6 Exercícios 9

sua leitura, lembrando que a comparação de maior interesse é entre as diferentes categorias profissionais.

Solução. x

Exercício 2.3

Utilize as sugestões para construção de planilhas apresentadas na Seção 2.2 com a finalidade de preparar os dados do arquivo empresa para análise estatística.

Solução. x

Exercício 2.4

Num estudo planejado para avaliar o consumo médio de combustível de veículos em dife- rentes velocidades foram utilizados 4 automóveis da marca A e 3 automóveis da marca B selecionados ao acaso das respectivas linhas de produção. O consumo (em~L/km) de cada um dos 7 automóveis foi observado em 3 velocidades diferentes (40 km/h, 80 km/h e 110~km/h) Delineie uma planilha apropriada para a coleta e análise estatística dos dados, rotulando-a adequadamente.

Solução. x

Exercício 2.5

Utilizando os dados do arquivo enforco, prepare uma planilha Excel num formato conve niente para análise pelo R. Inclua apenas as variáveis Idade, Altura, Peso, Frequência cardiaca e VO2 no repouso além do quociente VE/VCO2, as correspondentes porcentagens relativa mente ao máximo, o quociente VO2/FC no pico do exercício e data do óbito. Importe a pla nilha Excel que você criou utilizando comandos R e obtenha as características do arquivo importado (número de casos, número de observações omissas etc.)

Solução. x

Exercício 2.6

A Figura 2.7 contém uma planilha encaminhada pelos investigadores responsáveis por um estudo sobre AIDS para análise estatistica. Organize-a de forma a permitir sua análise por meio de um pacote computacional como o R.

Solução. x

Exercício 2.7

A planilha apresentada na Figura 2.8 contém dados de um estudo em que o limiar auditivo foi avaliado nas orelhas direita (OD) e esquerda (OE) de 13 pacientes em 3 ocasiões (Limiar, Teste 1 e Teste 2). Reformate-a segundo as recomendações da Seção 2.2, indicando claramente

- a) a definição das variáveis.
- b) os rótulos para as colunas da planilha.

Solução. x

Exercício 2.8

A planilha disponível no arquivo cidades contém informações demográficas de 3554 8 municípios brasileiros.

- a) Importe-a para permitir a análise por meio do software R, indicando os problemas encontrados nesse processo além de sua solução.
- b) Use o comando summary para obter um resumo das variáveis do arquivo.
- c) Classifique cada variável como numérica ou alfanumérica e indique o número de observações omissas de cada uma delas.

Solução. x

Exercício 2.9

Preencha a ficha de inscrição do Centro de Estatistica Aplicada (www.ime.usp.br/-cea) com as informações de um estudo em que você está envolvido.

Solução. x

Análise de dados de uma variável

3.12	Introdução	13
3.1	Introdução	
3.2	Distribuiçã	o de frequências
3.3	Medidas res	sumo
3.4	Boxplots	
3.5	Modelos pro	babilísticos
3.6	Dados amos	strais
3.7	Gráficos QQ	
3.8	Desvio padı	ão e erro padrão
3.9	Intervalo de	e confiança e tamanho da amostra
3.10	Transform	ação de variáveis
3.11	Notas de ca	pítulo

3.12 Exercícios

Análise de dados de duas variáveis

- 4.1 Introdução
- 4.2 Duas variáveis qualitativas
- 4.3 Duas variáveis quantitativas
- 4.4 Uma variável qualitativa e outra quantitativa
- 4.5 Notas de capítulo
- 4.6 Exercícios

5.7 Exercícios

Análise de dados de várias variáveis

5.1	Introdução	
5.2	Gráficos pai	ra três variáveis
5.3	Gráficos pai	ra quatro ou mais variáveis
5.4	Medidas res	umo multivariadas
5.5	Tabelas de c	ontingência de múltiplas entradas
5.6	Notas de caj	pítulo
_		

Análise de Regressão

- 6.1 Introdução
 6.2 Regressão linear simples
 6.3 Regressão linear múltipla
 6.4 Regressão para dados longitudinais
 6.5 Regressão logística
- 6.7 Exercícios

6.6 Notas de capítulo

Análise de Sobrevivência

- 7.1 Introdução
- 7.2 Estimação da função de sobrevivência
- 7.3 Comparação de curvas de sobrevivência
- 7.4 Regressão para dados de sobrevivência
- 7.5 Notas de capítulo
- 7.6 Exercícios

Parte II Aprendizado Supervisionado

Regularização e Modelos Aditivos Generalizados

- 8.1 Introdução
- 8.2 Regularização
- 8.3 Modelos aditivos generalizados (GAM)
- 8.4 Notas de capítulo
- 8.5 Exercícios

Classificação por meio de técnicas clássicas

- 9.1 Introdução
- 9.2 Classificação por regressão logística
- 9.3 Análise discriminante linear
- 9.4 Classificador do vizinho mais próximo
- 9.5 Algumas extensões
- 9.6 Notas de capítulo
- 9.7 Exercícios

10.8 Exercícios

Algoritmos de Suporte Vetorial

10.1	Introdução	
10.2	Fundamen	ntação dos algoritmos de suporte vetorial
10.3	Classificad	lor de margem máxima
10.4	Classificad	lor de margem flexível
10.5	Classificad	lor de margem não linear
10.6	Regressão	por algoritmos de suporte vetorial
10.7	Notas de ca	apítulo
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

Árvores e Florestas

- 11.1 Introdução
- 11.2 Classificação por árvores
- 11.3 Bagging, boosting e florestas
- 11.4 Árvores para regressão
- 11.5 Notas de capítulo
- 11.6 Exercícios

Redes neurais

12.7 Exercícios

12.1	Introdução
12.2	Perceptron
12.3	Redes com camadas ocultas
12.4	O algoritmo de retropropagação (backpropagation)
12.5	Aprendizado profundo (Deep learning)
12.6	Notas de capítulo

Parte III

Aprendizado não Supervisionado

Análise de Agrupamentos

	w . 1	· ~
13.1	Introd	11C20
17.1	IIILIOU	uçuo

- 13.2 Estratégias de agrupamento
- 13.3 Algoritmos hierárquicos
- 13.4 Algoritmos de partição: K-médias
- 13.5 Notas de capítulo
- 13.6 Exercícios

Redução de dimensionalidade

	- 1	~
14.1	Introd	11/22/
T-1		ıuçav
		3

- 14.2 Análise de Componentes Principais
- 14.3 Análise fatorial
- 14.4 Análise de componentes independentes
- 14.5 Notas de capítulo
- 14.6 Exercícios

A

Otimização numérica

A.8 Exercícios

A .1	Introdução	
A.2	O método d	le Newton-Raphson
А.3	O método s	coring
A. 4	O método d	le Gauss-Newton
A. 5	Métodos Q	uase-Newton
A. 6	Aspectos co	omputacionais
A. 7	Notas de ca	pítulo

B

Noções de simulação

Exercícios

B. 1	Introdução	
B.2	Método Mo	nte Carlo
В.3	Simulação (de variáveis discretas
B.4	Simulação (de variáveis contínuas
B.5	Simulação o	de vetores aleatórios
B.6	Métodos de	reamostragem
B.7	Notas de ca	pítulo

C

Algoritmos para dados aumentados

- C.1 Introdução
- C.2 O algoritmo EM
- C.3 O algoritmo EM Monte Carlo
- C.4 Cálculo de erros padrões
- C.5 O algoritmo para dados aumentados
- C.6 Exercícios

Bibliografia

Pedro Alberto Morettin and Julio da Motta Singer. *Estatística e Ciência de Dados*. LTC, Rio de Janeiro, 2022.